

afalgarve

Futebol *algarvio*

N.º 52
agosto 2010

LOULETANO SURPREENDE
NO TORNEIO AF ALGARVE

A AQUECER OS MOTORES
PARA O ARRANQUE DOS DISTRITAIS

APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS
DOS ESCALÕES PRINCIPAIS



Faro

competimos juntos

Futsal 115 Atletas

Associação Académica da UALG

S. Pedro Futsal Clube

Grupo Desportivo da Atalaia

Grupo Desportivo e Cultural Jograis António Aleixo

Futebol Clube Os Bonjoanenses

Futebol 807 Atletas

Sporting Clube Farense

Futebol Clube S. Luís

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Associação Desportiva Escola de Futebol de Faro

Clube União Culatrense

Associação Desportiva Geração de Génios

Associação Academia Sporting de Faro

Clube Desportivo do Montenegro

SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8 – OLHANENSE
- 9 – PORTIMONENSE
- 10 – LOULETANO
- 11 – LAGOA
- 12 – FARENSE
- 13 – ASSEMBLEIA GERAL DA AFA
- 14 – LOULETANO VENCE TORNEIO AFA
- 18 – CALENDÁRIO DA 1ª DIVISÃO
- 20 – CALENDÁRIO DA 2ª DIVISÃO
- 21 – TAÇA DO ALGARVE
- 22 – FUTEBOL E FUTSAL NA NET
- 23 – FOTO DO MÊS
- 24 – TORNEIO DO GUADIANA
- 27 – FUTEBOL DE PRAIA
- 28 – BARROCAL E JOSÉ FIALHO DEIXARAM-NOS
- 29 – FERNANDO MENDES: A SAUDADE
- 30 – BOLA AO CENTRO, ESCRIVE JOÃO LEAL
- 32 – FOTOS DE OUTROS TEMPOS
- 33 – FUTEBOL DINÂMICO, ESCRIVE LÍRIO ALVES
- 34 – ÚLTIMO PONTAPÉ

FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

Nº52 – Agosto de 2010

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, João Leal e Lírio Alves

Colaboração: Helder Baptista, João Barbosa, Jornal do Algarve e Voz do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos
as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Abertura

O FIM DOS PELADOS

Das decisões mais significativas tomadas nas últimas assembleias gerais da Associação de Futebol do Algarve gostaríamos de deixar uma referência, pela sua importância, ao anunciado fim dos pelados no campeonato da 1ª Divisão, passo fundamental para que, num espaço de tempo não muito distante, tal obrigação se alargue a outros escalões.

Nos últimos anos tem vindo a ser desenvolvido um esforço notável por autarquias e clubes no sentido de requalificar os espaços desportivos e ainda na construção de novos equipamentos e as condições existentes no Algarve para a prática do futebol são agora incomparavelmente superiores às que se registavam há uma década.

Todos se recordam que, até há quatro ou cinco temporadas, os pelados eram maioritários na 1ª Divisão da AF Algarve e isso

agora já não sucede, com os campos de terra batida a constituírem uma minoria cada vez mais evidente: aqui deixamos o nosso testemunho de apreço a todos os que deram o seu contributo para a construção de uma nova e feliz realidade.

Há, no entanto, um caminho significativo ainda por percorrer e a Associação de Futebol do Algarve entendeu, a bem do desenvolvimento da modalidade, tomar medidas que de alguma forma possam constituir um incentivo ou um estímulo para suprir insuficiências ainda notadas. É nesse âmbito que se deve entender a obrigatoriedade de todas as partidas do campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve serem jogadas em recintos dotados de relva natural ou de piso sintético, a partir da época 2011/12, com um ano de carência para os emblemas que não possuam tal tipo de equipamentos.

A construção de novos campos ou a requalificação de recintos já existentes proporciona não apenas melhores condições para as equipas seniores mas também para o futebol juvenil, em particular naqueles que passam a dispor de piso sintético, passível de uma utilização intensiva, mesmo em condições atmosféricas adversas, e sem as limitações a que está sujeito um relvado natural.

Um outro aspecto importante relativo a este processo tem a ver com questões de natureza quantitativa e qualitativa. Quanto mais qualificadas forem as estruturas, maior o número de praticantes e melhores condições existem para o desenvolvimento de um trabalho profícuo. Ou seja, cria-se o espaço necessário para a desejada afirmação do ponto de vista qualitativo/competitivo.

É toda esta ordem de razões que nos move na luta contra o fim dos pelados: queremos mais e melhor futebol no Algarve e pedimos a ajuda e o envolvimento de autarquias, clubes e de um leque diverso de entidades num processo que, em última análise, terá como beneficiários os jovens da nossa terra.



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Estamos ao nível da sua competição

Alvará nº 301/79



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com

A VEZ DOS NACIONAIS DA 2ª E 3ª DIVISÕES



1 – Iniciadas as competições profissionais, chega agora a vez de os restantes escalões do futebol nacional darem o pontapé de saída para a nova época, com o Algarve a acalantar a ambição de registar bons desempenhos, na linha do sucedido nas últimas temporadas.

2 – Lagoa, primeiro, e Louletano, depois, classificaram-se em segundo lugar na Zona Sul da 2ª Divisão, ficando às portas de discutirem o acesso às provas de âmbito profissional. Com Olhanense e Portimonense no patamar superior do futebol português, o Algarve não está representado na Liga de Honra e faria todo o sentido pensarmos em preencher esse vazio.

3 – Tanto a formação de Loulé como os lagoenses deram boa conta do recado na época passada, curiosamente num ano em que os respectivos orçamentos sofreram reduções consideráveis. Prova-se, dessa forma, que boas gestões, mesmo com meios reduzidos, podem traduzir-se em resultados positivos.

4 – Esta temporada, aquelas duas formações vão contar com a companhia do regressado Farense, a empreender notável escalada (terceira subida em quatro campanhas), depois de ter caído na 2ª Divisão da AF Algarve. Um saudado retorno do emblema da nossa região que conta com maior número de presenças (23) no campeonato principal e com um assinalável número de adeptos, conforme ficou expresso no jogo decisivo para as contas da subida, a recepção ao Cova da Piedade, presenciado por oito mil espectadores.

5 – Por coincidência, o campeonato da 2ª Divisão abre com um sempre apetecido duelo entre vizinhos, um Farense-Louletano que promete, até por força das boas indicações fornecidas pelos dois conjuntos na pré-temporada. Esperemos que essa seja a primeira de muitas jornadas de mobilização, de entusiasmo e de valorização do futebol da nossa região.

6 – Na 3ª Divisão, Esperança de Lagos, Beira Mar de Monte Gordo e Messinense vão representar o Algarve, na esperança de conseguirem resultados positivos, na linha do registado na época passada: Iacobrigenses e montegordinos asseguraram a manutenção sem dificuldades, participando no

grupo que discutiu a subida, e o emblema de S.Bartolomeu de Messines foi um justo vencedor do campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve.

7 – Quero deixar uma nota sobre a elevada participação dos dirigentes dos clubes, a profícua troca de opiniões e o consenso registado em todas as matérias, na última Assembleia Geral da Associação de Futebol do Algarve. A par de medidas que visaram adequar os nossos regulamentos às alterações entretanto promovidas pela Federação Portuguesa de Futebol, em particular no futebol jovem, foram tomadas decisões, sob proposta da Direcção desta casa, que, temos a plena convicção, vão de encontro às exigências dos dias de hoje e dotam a AFA de instrumentos mais capazes para desenvolver um melhor trabalho não apenas no presente mas sobretudo no futuro.

8 – Os dirigentes dos nossos clubes que estiveram presentes – e felizmente foram muitos – compreenderam o alcance das propostas apresentadas e fizeram-no sentir através da forma como se expressaram nas votações, mostrando, também eles, empenho e vontade em que o futebol e o futsal da nossa região disponham de alicerces mais fortes.

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve



Sporting Clube Olhanense

Os rubro-negros participam pela segunda época consecutiva no campeonato principal, depois de terem rubricado uma campanha relativamente tranquila, no regresso a este escalão, após 34 anos de ausência. As expectativas dos responsáveis do clube apontam para um desempenho um pouco acima do registado na última temporada.



ISIDORO SOUSA



DAÚTO FAQUIRÁ

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
BRUNO Miguel Ribeiro VERÍSSIMO	07.04.76	Guarda-redes	Portugal	Olhanense
Marcelo MORETTO de Souza	10.05.78	Guarda-redes	Brasil	Brasiliense (Brasil)
RICARDO Jorge Cecília BATISTA	19.11.86	Guarda-redes	Portugal	Sporting
JOÃO Pedro do Espírito Santo GONÇALVES	18.01.88	Defesa	Portugal	Olhanense
Kelvin MAYNARD	29.05.87	Defesa	Holanda	Volendam (Holanda)
JARDEL Nivaldo Vieira	29.03.86	Defesa	Brasil	Estoril
ANSELMO França Almeida	10.06.81	Defesa	Brasil	Olhanense
MAURÍCIO Fernandes	05.07.76	Defesa	Brasil	Feirense
Edson André Siteo (MEXER)	08.09.87	Defesa	Moçambique	Sporting
CARLOS Miguel Brandão FERNANDES	05.05.78	Defesa	Portugal	Olhanense
PAULO RENATO Valério Calado Rodrigues	14.05.87	Defesa	Portugal	Estrela da Amadora
ISMAILY Gonçalves dos Santos	11.01.90	Defesa	Brasil	Estoril
RUI Pedro Viegas Silva Gomes DUARTE	16.09.78	Médio	Portugal	Olhanense
DELSON Ferreira	26.07.80	Médio	Brasil	Olhanense
VINICIUS Oliveira Franco	16.05.86	Médio	Brasil	Aves
FERNANDO José Ribeiro ALEXANDRE	02.08.85	Médio	Portugal	Leixões
André Gabriel MATIAS	11.09.87	Médio	Portugal	Louletano
NUNO Miguel Torres PILOTO de Albuquerque	19.03.82	Médio	Portugal	Iraklis (Grécia)
JORGE Miguel Dias GONÇALVES	31.10.83	Médio	Portugal	Vitória Guimarães
PAULO SÉRGIO Moreira Gonçalves	24.01.84	Médio	Portugal	Olhanense
Luís Marcelo Morais dos Reis (LULINHA)	10.04.90	Médio	Brasil	Estoril
CLÉCIO Nascimento Santos	31.05.88	Avançado	Brasil	AIK (Suécia)
Jean-Paul YONTCHA	26.03.84	Avançado	Camarões	Belenenses
Vítor Manuel Andrade Gomes Costa (TOY)	15.06.77	Avançado	Cabo Verde	Olhanense
DJALMIR Vieira de Andrade	22.03.76	Avançado	Brasil	Olhanense

Presidente:
Isidoro Sousa
Chefe do departamento de futebol profissional:
Isidoro Filipe Sousa
Director desportivo:
Marco Couto

Treinador:
Daúto Faquirá
Adjuntos:
Nuno Presume,
Diamantino Figueiredo
e Gil Henriques
Médicos:
Velooso Gomes
e Jorge Nascimento
Fisioterapeuta:
Fernando Belo
Massagista:
Carlos Marques
Roupeiros:
Tomé Peleira e António

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

2009/10	1ª Divisão	13º	30	5	14	11	31-46	29
2008/09	Liga de Honra	1º	30	18	4	8	52-32	58
2007/08	Liga de Honra	5º	30	12	9	9	33-33	45
2006/07	Liga de Honra	9º	30	10	10	10	29-31	40
2005/06	Liga de Honra	4º	34	13	13	8	41-28	52
2004/05	Liga de Honra	9º	34	11	11	12	32-32	44
2003/04	2ª Divisão	1º	38	26	8	4	77-29	86
2002/03	2ª Divisão	10º	38	14	13	11	60-50	55
2001/02	2ª Divisão	12º	38	13	9	16	40-44	48
2000/01	2ª Divisão	11º	38	13	14	11	45-44	53



Portimonense Sporting Clube



Os alvi-negros estão de regresso ao patamar superior do futebol português, após duas décadas de ausência, tendo garantido a subida mesmo ao cair do pano. A permanência apresenta-se como o objectivo traçado, até por força das limitações financeiras e da circunstância de a equipa ter de jogar boa parte do campeonato longe de casa



FERNANDO ROCHA



LITOS

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
Hugo VENTURA Ferreira Moura Guedes	14.01.88	Guarda-redes	Portugal	Olhanense
PEDRO Manuel Freitas da SILVA	18.02.74	Guarda-redes	Portugal	Portimonense
IVO Filipe Claudino da Palma Gonçalves	06.05.84	Guarda-redes	Portugal	Lagoa
RUBEN Miguel Marques Santos Fernandes	06.05.86	Defesa	Portugal	Portimonense
RICARDO Jorge Rodrigues PESSOA	05.02.82	Defesa	Portugal	Portimonense
NILSON António da Veiga Barros	05.08.87	Defesa	Cabo Verde	Portimonense
ANDRÉ Almeida PINTO	05.10.89	Defesa	Portugal	Vitória de Setúbal
João Paulo DI FÁBIO	10.02.79	Defesa	Brasil	Busan Icons (Coreia do Sul)
JOÃO PAULO Santos de Oliveira Gomes	25.05.89	Defesa	Brasil	Tombense (Brasil)
Alhassan WAKASO	07.01.92	Defesa	Gana	Portimonense (juniores)
Carlos Alberto VALENCIA Paredes	28.04.89	Defesa	Colômbia	Sportivo Luqueño (Paraguai)
ARAGONEY da Silva Santos	07.03.87	Médio	Brasil	Portimonense
PEDRO Joaquim Fortunato MOITA	14.12.79	Médio	Portugal	Portimonense
ELIAS Alves da Silva	04.09.81	Médio	Brasil	União de Leiria
PEDRO Manuel Silva MOREIRA	15.03.89	Médio	Portugal	Gil Vicente
Eduardo JUMISSE	06.06.84	Médio	Moçambique	Liga Muçulmana (Moçambique)
Louis Angelo PEÑA	25.12.89	Médio	Venezuela	Sp. Braga
Willian SOARES da Silva	30.12.88	Médio	Brasil	Vila Nova (Brasil)
IVANILDO Soares Cassamá	09.01.86	Médio	Guiné-Bissau	Portimonense
Daniel João Santos CANDEIAS	25.02.88	Médio	Portugal	Paços de Ferreira
Jorge da Costa PIRES	01.04.81	Avançado	Portugal	Portimonense
Cláudio Zelito Fonseca Fernandes Aguar (LITO)	03.02.75	Avançado	Cabo Verde	Académica
Hélder PELEMBE	20.09.87	Avançado	Moçambique	Maxaquene (Moçambique)
Matome Calvin KADI	12.12.87	Avançado	África do Sul	Bidvest Wits (África do Sul)
Dong FANGZHUO	23.01.85	Avançado	China	Légia Varsóvia (Polónia)

Presidente:

Fernando Rocha

Vice-presidentes responsáveis pelo futebol profissional:

José Rebelo e António Silveira

Treinador:

Litos

Adjuntos:

Daúde Razaque, Nuno Costa e João Martins

Secretário técnico:

Amílcar Delgado

Médicos:

Carlos carranca e Ricardo Louro

Fisioterapeuta:

Luís Mourão

Enfermeiro:

Tiago Dias

Massagista:

José Manuel Proença

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

2009/10	Liga de Honra	2º	30	16	6	8	43-34	54
2008/09	Liga de Honra	13º	30	7	14	9	29-35	35
2007/08	Liga de Honra	11º	30	8	13	9	26-30	37
2006/07	Liga de Honra	14º	30	7	9	14	28-42	30
2005/06	Liga de Honra	12º	34	10	13	11	36-36	43
2004/05	Liga de Honra	14º	34	10	9	15	40-49	39
2003/04	Liga de Honra	16º	34	8	15	11	36-39	39
2002/03	Liga de Honra	5º	34	14	9	11	50-40	51
2001/02	Liga de Honra	6º	34	13	13	8	44-37	52
2000/01	2ª Divisão	1º	38	25	3	10	70-43	78



Louletano Desportos Clube

O emblema de Loulé regressou na época passada ao escalão secundário e não fosse um mau começo teria seguramente lutado pela subida. A estrutura-base do grupo manteve-se, o que constitui uma garantia para a presente campanha, na qual a fasquia da ambição poderá subir um pouco, até porque as endinheiradas equipas da Madeira mudaram de zona...



ANTÓNIO DO ADRO



PAULO RENATO

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
BRUNO Miguel Tomás LÚCIO	12.02.90	Guarda-redes	Portugal	Louletano
NUNO Alexandre Fortes LIMA	29.08.81	Guarda-redes	Portugal	Louletano
DANTE Mauro Urdich	16.08.79	Defesa	Argentina	Louletano
Bruno Miguel Reis CORDEIRO	17.12.84	Defesa	Portugal	Louletano
RAFAEL Amaral Santos Brito	06.07.86	Defesa	Portugal	Louletano
ROMÍCIO Lopes	26.12.83	Defesa	Guiné-Bissau	Lagoa
FAUSTO José Tomás LÚCIO	12.01.85	Defesa	Portugal	Louletano
PEDRO Miguel Pina EUGÉNIO	26.06.90	Defesa	Portugal	Messinense
ALBERTO João Ferreira Louzeiro	22.11.82	Médio	Portugal	Louletano
FÁBIO José Correia TEIXEIRA	03.12.83	Médio	Portugal	Louletano
Leonardo Di Mello Martins Tomé (LEO)	17.09.86	Médio	Itália	Louletano
ANDRÉ Manuel Gonçalves DAVID	04.04.91	Médio	Portugal	Louletano (juniores)
Kohki KAZAMA	19.06.91	Médio	Japão	Shimizu Commercial (Japão)
Bruno Filipe Raposo Fernandes (BRUNINHO)	11.01.96	Médio	Portugal	Portimonense
JOÃO Carlos Silva REIS	24.06.92	Avançado	Portugal	Louletano (juniores)
GARY Tyron Junior Bowes	18.10.89	Avançado	Inglaterra	Millwall
Naman TRAORÉ	11.05.88	Avançado	Senegal	Gondomar
Nicola Zugic	30.01.90	Avançado	Sérvia	Louletano
FÁBIO Bruno Assunção Marques	08.10.87	Avançado	Portugal	Louletano

Presidente:

António do Adro

Vice-presidentes:

Túlio Martins e Aníbal Pereira

Directores:

José Fazenda, Rui Domingos e José Molha

Treinador:

Paulo Renato

Adjuntos:

José Quadros e Eduardo Pires (Dadinho)

Secretário técnico:

Gilson Paganí

Médicos:

Francisco Andrade de Sousa e Pedro Neto Gomes

Massagista:

Augusto Bonixo

Roupeiro:

José João

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

2009/10	2ª Divisão	3º	30	15	8	7	42-33	53
2008/09	3ª Divisão	1º	36	23	9	4	58-24	78
2007/08	2ª Divisão	10º	32	13	6	13	34-35	45
2006/07	2ª Divisão	2º	26	13	7	6	33-20	46
2005/06	2ª Divisão	2º	30	15	7	8	55-32	52
2004/05	2ª Divisão	14º	38	13	10	15	49-33	49
2003/04	2ª Divisão	10º	38	12	14	12	43-39	50
2002/03	2ª Divisão	3º	38	17	11	10	55-39	62
2001/02	2ª Divisão	9º	38	13	10	15	41-54	49
2000/01	2ª Divisão	6º	38	15	12	11	45-36	57

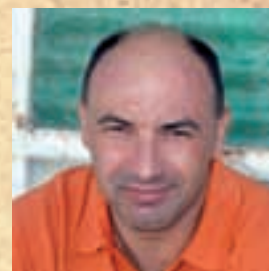


Grupo Desportivo de Lagoa

Com um dos orçamentos mais baixos do campeonato, os lagoenses lá vão dando boa conta do recado e na época passada alcançaram a meta traçada, a permanência, com larga antecedência, juntando a isso o triunfo na Taça do Algarve. Na presente campanha a meta passa por repetir o percurso dos últimos anos, evitando os lugares do fundo da tabela.



PEDRO GREGÓRIO



LUÍS COELHO

NOME	DATA NASC.	POSICÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
RICARDO Emanuel dos Santos Piedade	10.11.86	Guarda-redes	Portugal	Lagoa
Pedro Miguel Portugal Lima PERALTINHA	25.05.86	Guarda-redes	Portugal	Freamunde
IVO Passeira Nicolau	21.03.83	Defesa	Portugal	Lagoa
JOÃO VÍCTOR Albano Manuel	13.09.87	Defesa	Portugal	Lagoa
FLÁVIO Ruben dos Santos Dias	24.04.84	Defesa	Portugal	Sertanense
MULAI Baldé	11.12.91	Defesa	Portugal	Lagoa
ANDRÉ Filipe Gonçalves Lourenço	17.07.80	Defesa	Portugal	Lagoa
Vanderlei Lopes Gomes (VANDI)	02.03.84	Defesa	Cabo Verde	Lagoa
João Carlos Palma Correia (JANITA)	25.03.81	Médio	Portugal	Lagoa
Vlamecir Nunes Fernandes (ATABU)	20.06.86	Médio	Guiné-Bissau	Lagoa
DAVID Jorge Códrea Bento ROSA	05.11.83	Médio	Portugal	Lagoa
MÁRCIO João Costa CANDEIAS	05.07.85	Médio	Portugal	Lagoa
Douglas Alves da Silva (CODÓ)	22.06.89	Médio	Brasil	Lagoa
Flávio José Santos Vitorino (PITUCA)	16.05.81	Médio	Portugal	Louletano
Armino Rodrigues Mendes Furtado (BRITO)	16.11.87	Avançado	Cabo Verde	Lagoa
João Pedro Dias BOIÇAS	10.01.85	Avançado	Portugal	Lagoa
MÁRIO Jorge Rodrigues PESSOA	15.09.84	Avançado	Portugal	Louletano
MAURO de Jesus Pinto da Costa	27.09.82	Avançado	Portugal	Benfica de Luanda
FÁBIO NUNO Silva Alexandre	24.06.93	Avançado	Portugal	Lagoa (juniores)
Rui Baltazar Conde de OLIVEIRA	29.08.76	Avançado	Portugal	Anadia

Presidente:

Pedro Gregório

Vice-presidente para o futebol sénior:

José Francisco Vicente

Directores:

Luís Tito, João Arroubé e Joaquim Campos

Treinador:

Luís Coelho

Adjuntos:

Sérgio Costa e Rui Oliveira

Preparador físico:

Ricardo Freitas

Fisioterapeuta:

Antonino Silva

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

2009/10	2ª Divisão	6º	30	14	6	10	32-25	48
2008/09	2ª Divisão	2º	32	16	7	9	41-28	49
2007/08	2ª Divisão	5º	36	12	12	12	35-34	48
2006/07	3ª Divisão	1º	28	17	2	9	48-29	53
2005/06	3ª Divisão	11º	32	10	11	11	39-38	41
2004/05	3ª Divisão	4º	34	15	11	8	46-38	56
2003/04	1ª Div. AFA	1º	30	24	4	2	80-20	76
2002/03	1ª Div. AFA	2º	30	21	7	2	71-18	70
2001/02	1ª Div. AFA	3º	30	17	5	8	49-30	56
2000/01	1ª Div. AFA	2º	30	18	6	6	71-25	60



Sporting Clube Farense

O emblema da capital é o único que, na última década, passou por todos os escalões do futebol nacional e distrital. Depois de cair no fundo está a reerguer-se e nas quatro últimas épocas contabiliza três subidas, a mais recente muito sofrida e impulsionada por uma significativa moldura humana, que encheu o velhinho e mítico Estádio de S.Luís.



ANTÓNIO BARÃO



JOAQUIM MENDES

NOME	DATA NASC.	POSIÇÃO	PÁIS NASCIM.	ÚLTIMO CLUBE
José Manuel Gomes SERRÃO	12.07.75	Guarda-redes	Portugal	União da Madeira
JOSÉ Luís Gomez Silva	23.03.91	Guarda-redes	Portugal	Farense (juniores)
GONÇALO Jorge Pereira Catarino Afonso	02.01.83	Guarda-redes	Portugal	Farense
MAMADOU Ndiaye	12.01.84	Defesa	Senegal	Portosantense
TIAGO Manuel Nazaré SOUSA	18.10.84	Defesa	Portugal	Pinhalnovense
ARLINDO Miguel Borges Correia	03.03.87	Defesa	Portugal	Farense
David Frederico Gaspar Hopffer (CANIGGIA)	06.03.77	Defesa	Portugal	Farense
RICARDO Jorge Martins Sousa CALADO	29.07.91	Defesa	Portugal	Farense (juniores)
Eduardo Jorge Menau BARÃO	07.05.81	Médio	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
António LUÍS Santos AFONSO	18.03.83	Médio	Portugal	Farense
ANDRÉ Augusto Marreiros Amado CALADO	30.10.87	Médio	Portugal	Esperança de Lagos
Luís Rafael Margaça Garcia ZAMBUJO	29.09.86	Médio	Portugal	Igreja Nova
GUALTER Aurélio de Oliveira BILRO	22.11.85	Médio	Portugal	Beira Mar Monte Gordo
JOSHUA Marques Pereira Silva	21.08.90	Médio	África do Sul	Quarteirense
DAVIDE Alexandre Correia JUSTO	10.08.83	Médio	Portugal	Farense
Carlos Filipe Tavares Galino Silva (CARLINHOS)	09.03.91	Médio	Portugal	Farense (juniores)
ADÉRITO Veiga Semedo Horta	19.07.87	Avançado	Cabo Verde	Igreja Nova
BRUNO Alexandre Silva CARVALHO	10.03.86	Avançado	Portugal	Canical
Ezequiel Cabral Barbosa (KEU)	30.09.87	Avançado	Portugal	Madalena
Luís Wong Oliveira (CHINA)	17.04.91	Avançado	Portugal	Farense (juniores)
BRUNO Alexandre Afonso Condado Martins	16.08.78	Avançado	Portugal	Farense
Paulo Jorge Colaço Pedro (PAULINHO)	14.02.86	Avançado	Portugal	Farense

Presidente:

António Barão

Vice-presidente:

Luís Filipe Pedro

Director desportivo:

Carlos Encarnação
e Joaquim Reina

Treinador:

Joaquim Mendes

Adjuntos:

Pedro Tomé e Joaquim Sequeira

Massagista:

Fernando Amadeu Fernandes

Roupeiro:

Ivo Semião

Motorista:

José Santos

OS ÚLTIMOS DEZ ANOS

↑	2009/10	3ª Divisão	2º	32	14	11	7	41-29	53
	2008/09	3ª Divisão	3º	36	15	11	10	53-50	56
↑	2007/08	1ª Div. AFA	1º	30	22	4	4	73-20	70
↑	2006/07	2ª Div. AFA	1º	32	25	6	1	73-15	81
↓	2005/06	3ª Divisão	desclassificação (3 faltas de comparência seguidas)						
	2004/05	3ª Divisão	14º	34	11	8	15	41-49	41
↓	2003/04	2ª Divisão	17º	38	11	8	19	40-57	41
↓	2002/03	Liga de Honra	12º	34	11	11	12	32-32	44 a)
↓	2001/02	1ª Divisão	17º	34	7	7	20	29-63	28
	2000/01	1ª Divisão	13º	34	10	9	15	37-47	39

a) despromovido por via administrativa, devido a problemas financeiros





ASSEMBLEIAS GERAIS MUITO CONCORRIDAS

CONSENSO GENERALIZADO EM TORNO DAS PROPOSTAS DA DIRECÇÃO DA AFA

Um número significativo de clubes marcou presenças nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Associação de Futebol do Algarve, nas quais foram tomadas importantes decisões em vários domínios, registando-se em muitos casos unanimidade e noutros um consenso quase generalizado em torno das propostas apresentadas pela direcção.

O orçamento para a presente campanha desportiva, no valor de 584.600 euros, foi aprovado, assim como um conjunto de medidas que visam adequar os regulamentos da AFA aos da FPF, como sucede no caso dos novos escalões do futebol mais jovem, com a supressão dos campeonatos de Escolas A e B e a criação de uma competição de Benjamins, enquanto os Traquinas e os Petizes evoluirão num quadro não competitivo. O regulamento disciplinar foi também uniformizado com o da FPF, prevendo penas pesadas, até quatro anos, por agressões a árbitros ou a outros agentes, e a AFA adoptou o Regulamento de Prevenção da Violência, o qual prevê as tarefas e responsabilidades de um diverso conjunto de entidades.

Foi decidido que o mandato dos corpos sociais da AFA passa a ter a duração de quatro anos, contra os três que vinham sendo regra, e registaram-se ainda alterações na apresentação das listas, pois para cada órgão será indicado o presidente e os restantes elementos e, após a eleição, caberá ao líder eleito indicar o seu vice (no caso da direcção os vices, o tesoureiro e o secretário-geral).

No domínio da arbitragem, a principal novidade prende-se com a revogação do regulamento eleitoral, passando todos os elementos do Conselho de Arbitragem a ser eleitos pelos associados, em Assembleia Geral. Até aqui, a indicação de dois dos elementos do CA cabia aos árbitros e observadores.

A AFA decidiu adoptar a notificação por meios electrónicos, considerando-se a mesma recebida no dia em que foi efectuada, enquanto os resultados são tacitamente homologados 15 dias após a realização dos jogos, se não estiverem pendentes reclamações ou protestos.



A partir da próxima época teremos uma nova prova, a Supertaça do Algarve, que oporá o campeão da 1ª Divisão da AF Algarve e o vencedor da Taça da Algarve (ou o finalista desta competição, no caso de ser o mesmo clube a erguer os dois troféus).

Refira-se, ainda, a obrigatoriedade de to-

dos os jogos da 1ª Divisão da AF Algarve serem jogados em piso de relva natural ou sintéticos, a partir da campanha 2011/12. Os clubes promovidos a esse escalão podem, durante um ano, jogar num campo pelado mas só dispõem dessa faculdade por uma única época, depois da entrada em vigor da norma.

VITÓRIA NA FINAL FRENTE AO OLHANENSE GARANTE TROFÉU

LOULETANO BRILHANTE CONQUISTA TORNEIO DA AF ALGARVE 2010

Uma sensacional reviravolta operada por João Reis, ainda júnior e há poucos meses distinguido pela Associação de Futebol do Algarve como o jogador jovem da nossa região na temporada 09/10, permitiu ao Louletano saboroso triunfo na final do Torneio AF Algarve, diante do Olhanense.

Com outro andamento e maiores exigências competitivas, o Olhanense dominou a primeira parte e colocou-se com justiça na frente do marcador. Atendendo a que tinha pela frente um adversário da 2ª Divisão, e face ao domínio evidenciado na metade inicial, pensou-se que a questão, se não estava resolvida, encontrava-se, pelo menos, bem encaminhada. Sinais enganadores.

O Louletano fez questão de contrariar a lógica e, numa segunda parte de excelente nível, virou o marcador a seu favor. O primeiro golo de João Reis, de excelente recorte técnico, confundiu os homens de Olhão, que passaram por um período de menor clarividência, e deu novo ânimo à equipa de Loulé, traduzido daí a pouco por mais um golo – de novo pela sua jovem promessa – agora na sequência de um lançamento de linha lateral, beneficiando da desatenção da defensiva contrária.

A perder, e com 15 minutos ainda para jogar, o Olhanense carregou em busca do empate mas faltou pontaria e, em alguns casos, uma pontinha de sorte para que tal tivesse sucedido, com o Louletano a suportar a pressão contrária, acabando por festejar um triunfo assente na boa atitude revelada pela equipa na segunda parte, com atrevimento e futebol de qualidade, destacando-se a exibição de João Reis, um talento do futebol da nossa região talhado para voos mais altos.

O Louletano, que terminara a última campanha em excelente plano, garantindo o segundo lugar na Zona Sul da 2ª Divisão, manteve a espinha dorsal desse bloco e mostrou argumentos para sonhar com uma prestação positiva no campeonato secundário, merecendo referência a abundante presença no grupo de gente proveniente da formação, num sinal claro da qualidade do excelente trabalho desenvolvido naquele sector de há uns anos a esta parte.

Nota para a circunstância de, com a vitória obtida, o treinador Paulo Renato figurar como o único que conquistou as três provas mais emblemáticas da Associação de Futebol do Algarve: em 2006, no comando do Campinense, ergueu a Taça do Algarve e o troféu relativo ao título da 1ª Divisão da AFA, a que junta, agora, o Torneio da AF Algarve.

O Louletano, com o êxito alcançado, repetiu o feito de 2007, conquistando pela segunda vez o Torneio AF Algarve. Igualou, precisamente, o adversário desta final, o Olhanense, triunfador em 2006 e 2008. O Portimonense fecha o lote dos clubes que já venceram esta prova, com um sucesso (2005). No ano passado a final não chegou a realizar-se, por falta de acordo quanto à data do jogo decisivo.

Mas as surpresas da competição não se ficaram pela final: já antes, no apuramento do 3º e 4º classificados, em jogo de 45 minutos, o Farense causou sensação ao bater, por 1-0, o Portimonense, esta época regressado ao escalão principal do futebol português, após duas décadas de ausência.

Um golo de Joshua, jovem médio cedido pelo Olhanense à turma de Faro, sensivelmente a meio da partida, foi o suficiente para definir o vencedor, com o Portimonense (sem muitas das suas principais figuras) a deixar, neste teste, uma pálida imagem: só criou uma ocasião clara de golo e o Farense, com mais atitude e determinação, acabou por vencer com justiça, corrigindo, de alguma forma, o desempenho algo pálido da véspera, contra o Louletano, numa fase de construção de um conjunto em que foram operadas alterações significativas.

AS MEIAS-FINAIS

Os jogos das meias-finais, disputados em Albufeira, assinalaram um feito histórico: o primeiro duelo entre Olhanense e Portimonense na condição de clubes do escalão maior do futebol português. Ao longo da história do desporto-rei na nossa região o Olhanense já tinha partilhado o estatuto de primodivisionário com Lusitano de Vila Real de Santo António, por três épocas, e Farense, com duas, enquanto o Portimonense coincidiu com a turma de Faro no escalão mais alto por cinco vezes. Agora, são pela primeira vez parceiros.

Num encontro animado e interessante (de 90 minutos, por acordo entre os clubes), com duas equipas que apresentaram diferentes estilos de jogo, o equilíbrio acabou por ser a nota marcante, justificando, assim, o nulo final. A decisão relativa ao apuramento do vencedor passou para o desempate para os pontapés da marca da grande penalidade e aí o Olhanense esteve mais certo, afastando os vizinhos do barlavento algarvio, com o guarda-redes Moretto a dar nas vistas.

No outro duelo das meias-finais, Farense e Louletano ensaiaram o que será o jogo de abertura da 2ª Divisão nacional e a turma de Loulé, mais feliz mas também mais astuta, aproveitou um erro do guarda-redes contrário para marcar e colocar-se no jogo decisivo do torneio, numa disputa interessante e a deixar antever capacidade, de um e outro conjunto, para sonharem com a parte alta da Zona Sul do escalão secundário do nosso futebol.

Registo para a significativa presença de público, tanto em Albufeira como nas Ferreiras, sinal inequívoco do interesse dos adeptos algarvios em redor das suas equipas, ainda mais numa época em que, 22 anos depois, a nossa região volta a estar duplamente representada no escalão maior do futebol português.



2010

Vencedor: Louletano

Meias-finais no Estádio Municipal de Albufeira:

Olhanense-Portimonense, 0-0 (4-2 no desempate por pontapés da marca da grande penalidade); Louletano-Farense, 1-0.

Jornada final no Estádio da Nora, nas Ferreiras:

Apuramento do 3º e 4º classificados: Farense-Portimonense, 1-0; final: Louletano-Olhanense, 2-1.

Não foram atribuídos prémios individuais.

2009

Sem vencedor

Meias-finais no Estádio da Nora, nas Ferreiras:

Louletano-Quarteirense, 3-2; Farense-Olhanense, 0-2. A final, entre Louletano e Olhanense, não se disputou, por falta de acordo entre os dois clubes quanto à data da mesma.

2008

Vencedor: Olhanense

Grupo A, no Estádio de S.Luís, em Faro:

Lagoa-Farense, 0-0; Portimonense-Lagoa, 1-1; Farense-Portimonense, 1-1. Classificação: 1º Portimonense; 2º Farense; 3º Lagoa.

Grupo B, no Estádio Municipal de Loulé:

Beira Mar-Louletano, 0-2; Olhanense-Beira Mar, 1-0; Louletano-Olhanense, 0-1. Classificação: 1º Olhanense; 2º Louletano; 3º Beira Mar.

Jornada final, no Estádio de S.Luís, em Faro: 5º e 6º: Beira Mar-Lagoa, 1-1 (4-2, g.p.); 3º e 4º: Farense-Louletano, 1-0; final: Portimonense-Olhanense, 0-2. Classificação: 1º Olhanense; 2º Portimonense; 3º Farense; 4º Louletano; 5º Beira Mar; 6º Lagoa.

Não foram atribuídos prémios individuais.

2007

Vencedor: Louletano

Todos os jogos disputados no Estádio Algarve.

Grupo A: Lagoa-Portimonense, 1-0; Lagoa-Louletano, 0-1; Louletano-Portimonense, 1-2. Classificação: 1º Louletano, 3 pontos; 2º Portimonense, 3; 3º Lagoa, 3.

Grupo B: Olhanense-Messinense, 0-0; Olhanense-Sindicato dos Jogadores, 3-0; Sindicato dos Jogadores-Messinense, 1-0. Classificação: 1º Olhanense, 4 pontos; 2º Sindicato dos Jogadores, 3; 3º Messinense, 1.

Jornada final: 5º e 6º: Lagoa-Messinense, 1-0; 3º e 4º: Portimonense-Sindicato dos Jogadores, 3-0; final: Louletano-Olhanense, 0-0 (4-3, g.p.)

Classificação: 1º Louletano; 2º Olhanense; 3º Portimonense; 4º Sindicato dos Jogadores; 5º Lagoa; 6º Messinense.

Prémios: melhor jogador – Everson (Sindicato dos Jogadores); melhor marcador – Fábio Della Pasqua (Louletano); guarda-redes menos batido – André Pereira (Louletano); equipa fair-play – Sindicato dos Jogadores

2006

Vencedor: Olhanense

Meias-finais, no Estádio Municipal de Loulé: Portimonense-Messinense, 7-1 e Olhanense-Louletano, 2-1.

Jornada final, no Estádio de S.Luís, em Faro: 3º e 4º lugar: Louletano-Messinense, 1-0; final: Olhanense-Portimonense, 0-0 (5-3, g.p.). Classificação: 1º Olhanense; 2º Portimonense; 3º Louletano; 4º Messinense.

Prémios: melhor jogador – Miran (Portimonense); melhor marcador – Miran (Portimonense); guarda-redes menos batido – Bruno Veríssimo (Olhanense); equipa fair-play – Messinense

2005

Vencedor: Portimonense

Grupo A, no Estádio do Portimonense:

Portimonense-Silves, 2-0; Silves-Selecção do Algarve, 1-1; Portimonense-Selecção do Algarve, 4-0. Classificação: 1º Portimonense, 6 pontos; 2º Selecção do Algarve, 1; 3º Silves, 1.0

Grupo B, no Estádio Municipal de Albufeira: Louletano-Imortal, 1-0; Louletano-Olhanense, 0-0; Imortal-Olhanense, 1-2. Classificação: 1º Louletano, 4 pontos; 2º Olhanense, 4; 3º Imortal, 0.

Jornada final, no Estádio Municipal de Loulé: 5º e 6º: Imortal-Silves, 1-0; 3º e 4º:

Olhanense-Selecção do Algarve, 0-0 (6-5 g.p.); final: Portimonense-Louletano, 4-0. Classificação final: 1º Portimonense; 2º Louletano; 3º Olhanense; 4º Selecção do Algarve; 5º Imortal; 6º Silves.

Prémios: melhor jogador – Luís Marques (Portimonense); melhor marcador – Mateus (Portimonense); guarda-redes menos batido – Nuno Ricardo (Portimonense); equipa fair-play – Selecção do Algarve





A JORNADA FINAL

Louletano, 2-Olhanense, 1

Estádio da Nora, nas Ferreiras

Árbitro: Nuno Almeida

Auxiliares: Bruno Braz e Felipe Pedro

LOULETANO – Kula; Pedro Eugénio, Fausto, Romício e Dante; Fábio Teixeira, Alberto, Leo e Plummer; Carlos Gomes e Ferrante. Jogaram ainda: Bruno Lúcio, Cordeiro, João Reis, Kazama e Gary. Treinador: Paulo Renato.

OLHANENSE – Bruno Veríssimo; Maynard, Ferreirinha, Anselmo e Ismaili; João Gonçalves, Mexer, Vinicius e Jorge Gonçalves; Fábio e Clécio. Jogaram ainda: Nuno Piloto, Djalmir, Carlos Fernandes e Paulo Sérgio. Treinador: Daúto Faquirá.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Clécio (32') e João Reis (58 e 75')
Disciplina: o treinador do Louletano, Paulo Renato, foi expulso (87').

Farense, 1-Portimonense, 0

Estádio da Nora, nas Ferreiras

Árbitro: Eugénio Arez

Auxiliares: Carlos Cabral e Luís Nunes

FARENSE – Serrão; Cannigia, Mamadu, Tiago Sousa e Juan Pablo; Luís Afonso, Bilro, Davide Justo e Joshua; Zambujo e Adérito. Jogaram ainda: Keu, Barão e China. Treinador: Joaquim Mendes.

PORTIMONENSE – Nuno Santos; Vandi, João Paulo e Ruben; Soares e Pedro Moreira; Ivanildo, Aragoney, Peña e Lito; Pires. Treinador: Litos.

Marcador: Joshua (18')





BLOCO DE NOTAS

- ➔ Notável desempenho de João Reis no jogo da final. O jogador jovem do ano do Algarve, na última temporada, ainda é júnior e mostrou argumentos para voos mais altos
- ➔ A lógica foi contrariada e os primodivisionários Olhanense e Portimonense não se conseguiram impor perante os vizinhos Louletano e Farense, ambos da 2ª Divisão
- ➔ Paulo Renato é o primeiro treinador a somar triunfos nas três principais provas da AFA: junta a conquista no torneio aos sucessos no campeonato da 1ª Divisão e na Taça do Algarve, em 2006, com o Campinense
- ➔ Com o triunfo obtido, o Louletano igualou o Olhanense, com dois sucessos na prova. O Portimonense ergueu o troféu por uma só vez
- ➔ Significativa presença de público nas duas jornadas da prova, sinal inequívoco de interesse as gentes algarvias pelo futebol e pela actividade dos seus clubes



CAMPEONATO 1ª DIVISÃO AF ALGARVE - CALENDÁRIO

1ª jornada 02/10/10 - 16ª jornada 22/01/11	6ª jornada 06/11/10 - 21ª jornada 26/02/11	11ª jornada 04/12/10 - 26ª jornada 02/04/11
Quarteirense-Imortal Faro e Benfica-Armacenenses Campinense-Aljezurense Moncarapachense-Ferreiras Almancilense-Silves Guia-Culatrense Lusitano VRSA-Odeóxere Castromarinense-Quarteira	Aljezurense-Castromarinense Ferreiras-Armacenenses Silves-Imortal Culatrense-Quarteirense Odeóxere-Faro e Benfica Quarteira-Campinense Lusitano VRSA-Moncarapachense Guia-Almancilense	Silves-Culatrense Ferreiras-Odeóxere Aljezurense-Quarteira Armacenenses-Lusitano VRSA Imortal-Guia Quarteirense-Almancilense Faro e Benfica-Moncarapachense Castromarinense-Campinense
2ª jornada 09/10/10 - 17ª jornada 29/01/11	7ª jornada 13/11/10 - 22ª jornada 05/03/11	12ª jornada 11/12/10 - 27ª jornada 09/04/11
Imortal-Castromarinense Armacenenses-Quarteirense Aljezurense-Faro e Benfica Ferreiras-Campinense Silves-Moncarapachense Culatrense-Almancilense Odeóxere-Guia Quarteira-Lusitano VRSA	Aljezurense-Ferreiras Armacenenses-Silves Imortal-Culatrense Quarteirense-Odeóxere Faro e Benfica-Quarteira Campinense-Lusitano VRSA Moncarapachense-Guia Castromarinense-Almancilense	Culatrense-Castromarinense Odeóxere-Silves Quarteira-Ferreiras Lusitano VRSA-Aljezurense Guia-Armacenenses Almancilense-Imortal Moncarapachense-Quarteirense Campinense-Faro e Benfica
3ª jornada 16/10/10 - 18ª jornada 05/02/11	8ª jornada 20/11/10 - 23ª jornada 19/03/11	13ª jornada 18/12/10 - 28ª jornada 25/04/11
Imortal-Armacenenses Quarteirense-Aljezurense Faro e Benfica-Ferreiras Campinense-Silves Moncarapachense-Culatrense Almancilense-Odeóxere Guia-Quarteira Castromarinense-Lusitano VRSA	Ferreiras-Castromarinense Silves-Aljezurense Culatrense-Armacenenses Odeóxere-Imortal Quarteira-Quarteirense Lusitano VRSA-Faro e Benfica Guia-Campinense Almancilense-Moncarapachense	Culatrense-Odeóxere Silves-Quarteira Ferreiras-Lusitano VRSA Aljezurense-Guia Armacenenses-Almancilense Imortal-Moncarapachense Quarteirense-Campinense Castromarinense-Faro e Benfica
4ª jornada 23/10/10 - 19ª jornada 12/02/11	9ª jornada 27/11/10 - 24ª jornada 19/03/11	14ª jornada 08/01/11 - 29ª jornada 30/04/11
Armacenenses-Castromarinense Aljezurense-Imortal Ferreiras-Quarteirense Silves-Faro e Benfica Culatrense-Campinense Odeóxere-Moncarapachense Quarteira-Almancilense Lusitano VRSA-Guia	Ferreiras-Silves Aljezurense-Culatrense Armacenenses-Odeóxere Imortal-Quarteira Quarteirense-Lusitano VRSA Faro e Benfica-Guia Campinense-Almancilense Castromarinense-Moncarapachense	Castromarinense-Odeóxere Quarteira-Culatrense Lusitano VRSA-Silves Guia-Ferreiras Almancilense-Aljezurense Moncarapachense-Aljezurense Campinense-Imortal Faro e Benfica-Quarteirense
5ª jornada 30/10/10 - 20ª jornada 19/02/11	10ª jornada 01/12/10 - 25ª jornada 26/03/11	15ª jornada 15/01/11 - 30ª jornada 07/05/11
Armacenenses-Aljezurense Imortal-Ferreiras Quarteirense-Silves Faro e Benfica-Culatrense Campinense-Odeóxere Moncarapachense-Quarteira Almancilense-Lusitano VRSA Castromarinense-Guia	Silves-Castromarinense Culatrense-Ferreiras Odeóxere-Aljezurense Quarteira-Armacenenses Lusitano VRSA-Imortal Guia-Quarteirense Almancilense-Faro e Benfica Moncarapachense-Campinense	Odeóxere-Quarteira Culatrense-Lusitano VRSA Silves-Guia Ferreiras-Almancilense Aljezurense-Moncarapachense Armacenenses-Campinense Imortal-Faro e Benfica Quarteirense-Castromarinense







CAMPEONATO 2ª DIVISÃO AF ALGARVE - CALENDÁRIO

1ª jornada 16/10/10 – 12ª jornada 15/01/11

Quarteirense-Machados
Ginásio de Tavira-Santaluziense
11 Esperanças-1º Dezembro
Padernense-Bensafrim
Sambrasense-Serrano
Estombarenses-Monchiquense

2ª jornada 23/10/10 – 13ª jornada 22/01/11

Machados-Estombarenses
Santaluziense-Quarteirense
Alvoreense-Ginásio de Tavira
Bensafrim-11 Esperanças
Serrano-Padernense
Monchiquense-Sambrasense

3ª jornada 30/10/10 – 14ª jornada 29/01/11

Machados-Santaluziense
Quarteirense-Alvoreense
Ginásio de Tavira-Bensafrim
11 Esperanças-Serrano
Padernense-Monchiquense
Estombarenses-Sambrasense

4ª jornada 06/11/10 – 15ª jornada 05/02/11

Santaluziense-Estombarenses
Alvoreense-Machados
Bensafrim-Quarteirense
Serrano-Ginásio de Tavira
Monchiquense-11 Esperanças
Sambrasense-Padernense

5ª jornada 13/11/10 – 16ª jornada 12/02/11

Santaluziense-Alvoreense
Machados-Bensafrim
Quarteirense-Serrano
Ginásio de Tavira-Monchiquense
11 Esperanças-Sambrasense
Estombarenses-Padernense

6ª jornada 20/11/10 – 17ª jornada 19/02/11

Alvoreense-Estombarenses
Bensafrim-Santaluziense
Serrano-Machados
Monchiquense-Quarteirense
Sambrasense-Ginásio de Tavira
Padernense-11 Esperanças

7ª jornada 27/11/10 – 18ª jornada 26/02/11

Alvoreense-Bensafrim
Santaluziense-Serrano
Machados-Monchiquense
Quarteirense-Sambrasense
Ginásio de Tavira-Padernense
Estombarenses-11 Esperanças

8ª jornada 04/12/10 – 19ª jornada 05/03/11

Bensafrim-Estombarenses
Serrano-Alvoreense
Monchiquense-Santaluziense
Sambrasense-Machados
Padernense-Quarteirense
11 Esperanças-Ginásio de Tavira

9ª jornada 11/12/10 – 20ª jornada 19/03/11

Bensafrim-Serrano
Alvoreense-Monchiquense
Santaluziense-Sambrasense
Machados-Padernense
Quarteirense-11 Esperanças
Estombarenses-Ginásio de Tavira

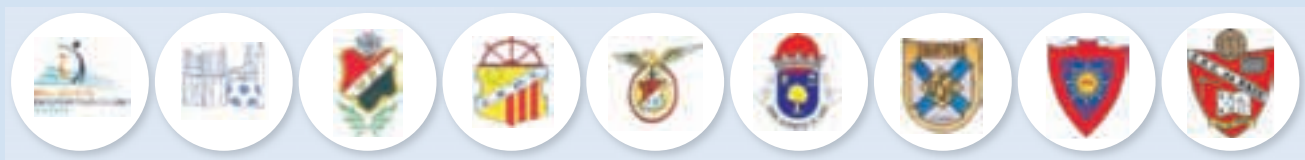
10ª jornada 18/12/10 – 21ª jornada 26/03/11

Estombarenses-Serrano
Monchiquense-Bensafrim
Sambrasense-Alvoreense
Padernense-Santaluziense
11 Esperanças-Machados
Ginásio de Tavira-Quarteirense

11ª jornada 08/01/11 – 20ª jornada 02/04/11

Serrano-Monchiquense
Bensafrim-Sambrasense
Alvoreense-Padernense
Santaluziense-11 Esperanças
Machados-Ginásio de Tavira
Quarteirense-Estombarenses





12ª TAÇA DO ALGARVE TEM PONTAPÉ DE SAÍDA EM OUTUBRO

A 12ª edição da Taça começa a disputar-se a 9 de Outubro, numa eliminatória, como habitualmente, destinada apenas aos conjuntos da 2ª Divisão distrital, num total de seis jogos. Na ronda seguinte já entrarão as formações da 1ª Divisão da AFA e também os conjuntos da região que participam nos campeonatos nacionais e fizeram a sua inscrição.

São os seguintes os encontros agendados para 9 de Outubro: Alvorense-Santaluziense, Monchiquense-Machados, Bensafrim-Sambrasense, 11 Esperanças-Padernense, Estombarenses-Serrano e Ginásio de Tavira-Quarteirense.

Na época passada o Lagoa inscreveu pela primeira vez o seu nome entre os vencedores da competição, ao bater o Farense, por 1-0, em jogo disputado no Complexo Desportivo da Bela Vista, no Parchal.

A valiosa Taça do Algarve será entregue ao clube que somar três triunfos consecutivos ou cinco alternados, mas é certo que isso não sucederá na campanha agora a dar os

primeiros passos, pois nenhum emblema está em condições de preencher qualquer um daqueles requisitos.

Ao longo das onze edições já disputadas Portimonense, Lusitano de Vila Real de Santo António e Esperança de Lagos somam dois triunfos, enquanto Alvorense, Guia, Campinense, Messinense e Lagoa registam um êxito.

A final da época passada, entre Lagoa e Farense, foi a quinta em que não houve necessidade do recurso a prolongamento ou aos pontapés da marca da grande penalidade. Na maioria dos jogos decisivos – seis – os 90 minutos terminaram com um empate no marcador, tornando-se necessário recorrer às soluções previstas nos regulamentos para encontrar o vencedor.

AS FINAIS

Ano	Local	Jogo
2000	Estádio de S.Luís, Faro	PORTIMONENSE-Quarteirense, 1-0
2001	Estádio de S.Luís, Faro	LUSITANO VRSA-Silves, 3-0
2002	Estádio de S.Luís, Faro	LUSITANO VRSA-Padernense, 3-0
2003	Estádio Municipal de Loulé	ALVORENSE-Beira Mar Monte Gordo, 1-1 (4-2, g.p.)
2004	Estádio Municipal de Loulé	GUIA-Faro e Benfica, 2-0
2005	Estádio Arsénio Catuna, Guia	ESPERANÇA DE LAGOS-Culatlense, 3-3 (3-2, g.p.)
2006	Estádio Municipal de Albufeira	CAMPINENSE-Ferreiras, 4-4 (5-3, g.p.)
2007	Estádio Algarve	PORTIMONENSE-Louletano, 3-1
2008	Estádio José Arcanjo, Olhão	MESSINENSE-Alvorense, 2-1 (a.p.)
2009	Estádio Dr. Francisco Vieira, Silves	ESPERANÇA DE LAGOS-Imortal, 1-1 (3-1 g.p.)
2010	Estádio da Bela Vista, Parchal	LAGOA-Farense, 1-0



NÓS E OS VIZINHOS

É um verdadeiro álbum de recordações esta página, que nos permite tomar contacto com o percurso de muitos jogadores que se destacaram ao serviço de clubes algarvios e alentejanos, nalguns casos com registos biográficos, fotos e recortes de jornais, a assinalar os principais momentos das respectivas carreiras.

Aqui não é o aspecto gráfico – do mais simples possível – que conta mas sim a qualidade da informação, demonstrativa do empenho e, pode mesmo dizer-se, do amor à causa, dos responsáveis pela página, pois não é fácil recolher e compilar tantos dados sobre tanta gente.

Ali temos, profusamente ilustrados, os percursos de grandes glórias do futebol algarvio, como Fernando Cabrita, um labrigense que se destacou no Olhanense, Manuel Caldeira, um dos símbolos maiores do período áureo do Lusitano de Vila Real de Santo António e, depois, figura do Sporting, ou o já falecido Cavém, companheiro de caldeira naqueles anos de glória do emblema raiano e mais tarde estrela do grande Benfica europeu.

Estes são apenas exemplos do que o leitor pode encontrar na página referenciada, na qual já se incluem alguns jogadores de gerações mais recentes, como Pacheco, que vestiu as camisolas do Benfica e do Sporting e chegou a internacional, embora por falta também ainda muita gente – não encontrámos por lá, por exemplo, Rui Bento, o último futebolista algarvio a sagrar-se campeão nacional.

José Rafael, Jacques ou Vado, para citarmos apenas alguns nomes de todos conhecidos e que muito dignificaram o futebol algarvio, integram uma vasta lista de nomes, sempre a crescer, à medida que os autores da página vão reunindo elementos para colocar mais entradas, num trabalho de inegável interesse e merecedor de aplauso.

Trata-se, importa referir, de um espaço dedicado ao futebol do Algarve e do Alentejo, pelo que os nossos vizinhos têm ali referências importantes, assim como jogadores que, não sendo de nenhuma daquelas duas regiões, fizeram a sua carreira por estas terras do sul.



TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2010

NUNES

(Mário Ribeiro Nunes, 27/2/43, Porto)

Médio



57/58-Sintrense	juv.
58/59-Sintrense	juv.
59/60-Benfica	jun.
60/61-Benfica	jun.
61/62-Olhanense	I
62/63-Desportivo Beja	III

Abelha (1)
 Abraão (1)
 Abundância (1)
 Adventino (1)
 Agatão (1)
 Albano (1)
 Aleixo (1)
 Alexandrino (1)
 Almeida (1)
 Ameixa (Manuel) (1)
 Ameixa (Marinho) (1)
 Amílcar Cavém (1)
 Amílcar Gonçalves (1)
 André (Chico) (1)
 André (José) (1)
 Angelino (1)
 António Cachola (1)
 António Luís (1)
 Apolinário (1)
 Arcanjo (1)
 Arquimínio (1)
 Assis (1)
 Assunção (1)
 Atraca (1)
 Augusto (1)
 Balbino (1)
 Balela (1)
 Baptista (1)
 Barriga (1)
 Barrocal (Alfredo) (1)
 Barrocal (Diogo) (1)
 Barão Cachola (1)
 Batalha (1)

O guarda-redes do momento

Nunca em Portugal um clube pagara um valor tão alto por um guarda-redes (8,5 milhões de euros) e, provavelmente, nunca se gerara tanta discussão em torno das actuações de um futebolista. Roberto, contratado pelo Benfica no último defeso, passou pelo Algarve (não jogou em Albufeira, na Summer Cup, mas cumpriu os dois jogos do Torneio do Guadiana) e a nossa região acabou por ficar associada à polémica, pois também aqui o guarda-espagnol sofreu golos, embora sem gravidade de maior, dadas as goleadas infligidas pela equipa encarnada aos adversários.



FOTO DO MÊS



**QUARTO TRIUNFO ENCARNADO
NA PROVA ALGARVIA**

BENFICA VOLTA A BRILHAR NAS MARGENS DO GUADIANA

O Benfica somou o quarto triunfo no Torneio Internacional do Guadiana, dominando por completo a 10ª edição da prova, que contou com a presença de três antigos campeões europeus – os ingleses do Aston Villa e os holandeses do Feyenoord juntaram-se à formação encarnada.

A superioridade da equipa orientada por Jorge Jesus foi por demais evidente: duas goleadas, pela mesma marca (4-1), selaram um êxito indiscutível, fazendo do treinador encarnado o primeiro a alcançar dois sucessos em Vila Real de Santo António.

No primeiro jogo, os holandeses do Feyenoord ainda chegaram a assustar, com uma boa primeira parte, colocando-se em vantagem, por Smolov. Mas a reacção do Benfica, no segundo tempo, foi esmagadora e Óscar Cardozo, por duas vezes, Felipe Menezes e Ruben Amorim traduziram em golos o melhor futebol do conjunto português.

Na segunda jornada do certame o Aston Villa bateu o Feyenoord, por 3-1, e o último jogo, entre os ingleses e o Benfica, assumia-se como uma autêntica final, embora com alguma vantagem dos encarnados, a quem bastaria um empate para erguerem de novo a ponte sobre o Guadiana, o vistoso troféu em disputa.

Mas o campeão nacional não se ficou pelos “serviços mínimos”, nada disso: produziu futebol de qualidade e criou sérias dificulda-



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

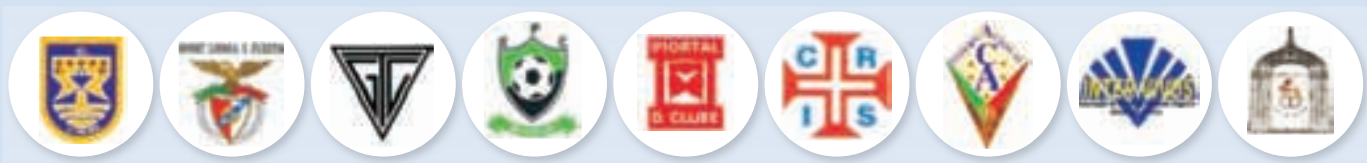
**SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ**

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939





des ao Aston Villa, batido sem apelo nem agravo. David Luiz, Saviola (este por duas vezes) e Cardozo deram ao marcador uma expressão que poderia ter sido mais elevada, pois, a dado momento, pareceu claro que a equipa retirou o pé do acelerador, permitindo a reacção britânica, traduzida no golo do norueguês Carew.

Feitas as contas, e como os números são claros, sucesso indiscutível da formação benfiquista, que passa agora a figurar com a que soma maior número de triunfos na prova – quatro, contra três do Sporting e um de Vitória de Guimarães, Belenenses e Bétis de Sevilha.

Cardozo marcou por três vezes dos dois jogos da edição 2010 do Torneio do Guadiana e Saviola fê-lo por duas ocasiões, sendo agora ambos, com quatro tentos, os “reis” dos marcadores da competição algarvia, uma das mais relevantes do calendário de pré-temperada.

Registo, também, para a circunstância de Jorge Jesus ser o primeiro treinador a somar dois triunfos consecutivos na competição, fruto dos sucessos alcançados em 2009 e 2010. Paulo Bento, ao serviço do Sporting, já havia ganho o Guadiana por duas vezes (2006 e 2008) mas um ano de interregno pelo meio.

No historial da prova regista-se a participação de duas equipas algarvias, ambas com agradáveis desempenhos: na edição inaugural, em 2001, o Farense perdeu pela margem mínima com o Vitória de Guimarães, por força de um auto-golo de Herrera, e superou depois o Sevilha, por 2-0, com Cavaco e Pinhal a marcarem. Em 2009 o Olhanense bateu os belgas do Anderlecht por 2-1 (Zequinha e Fábio; Biglia) e, na final do torneio, ofereceram tenaz resistência ao Benfica, soçobrando apenas em período de compensações: a turma de Olhão esteve a vencer, com um golo de Ukra, e os encarnados operaram a reviravolta no marcador graças a Cardozo e Miguel Vítor.

EM ALBUFEIRA

Antes de participar no Torneio do Guadiana o Benfica passou por Albufeira para disputar a “Summer Cup”. Depois de três edições seguidas em que o Sporting perdeu aquele troféu, o Benfica não desperdiçou a oportunidade e bateu os ingleses do Sunderland, por 2-0 com golos de Óscar Cardozo e Carlos Martins, erguendo a taça, num ensaio marcado pela forte presença de adeptos da formação britânica, muitos dos quais em férias na região algarvia.

A presença no Algarve, nesta pré-tem-

perada, de inúmeras formações estrangeiras, em particular inglesas, veio comprovar a apetência da nossa região para este tipo de mercado: bons equipamentos quer do ponto de vista de instalações desportivas quer quanto à qualidade das unidades hoteleiras, acessos fáceis e um clima muito agradável trouxeram à nossa região não apenas as equipas mas também um significativo número de apoiantes, numa demonstração da importância que o binómio desporto-turismo tem para a nossa região.



HISTORIAL DO TORNEIO

Ano	Vencedor	2º	3º	4º	Treinador vencedor	Melhor jogador
2001	V.Guimarães	Farense	Sevilha		Augusto Inácio	Sabugo (Farense)
2002	Benfica		V.Setúbal		Jesualdo Ferreira	Roger (Benfica)
2003	Belenenses	Benfica			Manuel José	Antchouet (Belenenses)
2004	Bétis	Benfica			Serra Ferrer	Fernando (Bétis)
2005	Sporting	V.Setúbal	Bétis	Middlesbrough	José Peseiro	João Moutinho (Sporting)
2006	Sporting	Corunha	Benfica		Paulo Bento	Yannick Djalo (Sporting)
2007	Benfica	Sporting	Bétis		Fernando Santos	Manuel Fernandes (Benfica)
2008	Sporting	Blackburn	Benfica		Paulo Bento	Rochemback (Sporting)
2009	Benfica	Olhanense	At.Bilbao	Anderlecht	Jorge Jesus	Saviola (Benfica)
2010	Benfica	Aston Villa	Feyenoord		Jorge Jesús	Cardozo (Benfica)

we print

Imprima... Uma nova imagem para o seu negócio!



60 anos
desde 1953



**gráfica
comercial**

ARNALDO MATEOS PEREIRA, LDA.

FUTEBOL DE PRAIA ATRAI MULTIDÕES NO ALGARVE

O Algarve é, desde há vários anos, a capital mundial do futebol de praia em Agosto, com a disputa do Mundialito, na Praia da Rocha, e, até ao ano passado, da Liga Europeia, em Monte Gordo, dois acontecimentos relevantes, até do ponto de vista promocional, pois as imagens captadas na nossa região chegam a vários cantos do mundo.

Dispomos de todos os requisitos necessários para a prática da modalidade: um clima fabuloso, praias de areias finas e hotéis de qualidade, situados bem próximo das áreas de jogo, a ponto de as comitivas se deslocarem a pé, sem necessidade do recurso a meios de transporte.

A isso junta-se o entusiasmo do público, sempre presente no apoio à equipa nacional, pese embora no Mundialito, este ano, os resultados não tenham sido os esperados, pois Portugal viu-se batido na final pelo Brasil, por números expressivos (0-4).

O futebol de praia dos dias de hoje já não é tão espectacular como há uns anos, por força da presença cada vez mais significativa da vertente tática: sobra menos espaço e os movimentos acrobáticos que fazem a delícia dos espectadores (pontapés de bicicleta e de moinho) são cada vez mais raros, impondo-se, porventura, uma alteração das regras que permita à modalidade manter o interesse e a atenção do público.

Um dos “segredos” do sucesso do futebol de praia radicava no elevado número de golos registados em cada encontro e agora assiste-se, cada vez mais amiúde, a períodos de jogo (cada partida tem três, de 12 minutos de duração cada) com o marcador em branco, por força de imperativos de ordem tática, com marcações muito apertadas.

Lamenta-se que o Algarve, dispondo de condições naturais como porventura nenhuma outra região do país para a prática da modalidade, não disponha de equipas nos circuitos que realizam por esta época. Só o Portimonense fez uma (tímida) aparição há uns anos, com um fruto relevante, o jovem Coimbra, actualmente presença regular na seleção nacional.



DEIXOU-NOS JOSÉ FIALHO

Durante anos ligado ao dirigismo e figura de referência do 11 Esperanças, deixou-nos neste mês de Agosto José Fialho, uma figura com relevantes serviços prestados ao desporto da nossa região.

No Futebol Clube 11 Esperanças desempenhou vários cargos, incluindo a presidência da direcção, deixando ao longo do seu percurso nestas lides uma imagem de competência, de seriedade e de amor à causa.

Na hora da sua partida, fica-nos o exemplo de um dirigente exemplar, a quem o futebol algarvio muito deve.

O ADEUS DE ALFREDO BARROCAL

Foi um dos maiores talentos algarvios da sua geração, honrando as tradições familiares, e deixou-nos neste mês de Agosto, ainda muito jovem, aos 45 anos, vítima de doença prolongada: Alfredo Barrocal, natural de Olhão, destacou-se nas camadas jovens da Torralta e do Benfica e chegou a internacional nos escalões de juvenis e de juniores (participou no Europeu de 1982, na Finlândia).

Serviu três clubes algarvios, o já citado Torralta, um alfobre de talentos durante cerca de duas décadas, e ainda o Olhanense da sua terra natal e o Farense. Iniciou depois um longo percurso pelo norte e centro do país, com passagens, entre outros, por Varzim, União de Leiria e Leixões, enveredando mais tarde pela carreira de treinador. Manteve-se no activo mesmo depois de saber os problemas que o afectavam, com resultados muito positivos no Celoricense (campeão distrital de Braga), Cabeceirense e Fão.

Alfredo Barrocal nasceu numa família de futebolistas: o seu pai, João Barrocal, destacou-se como avançado no Olhanense e no Esperança de Lagos e era primo de Domiciano Cavém, bi-campeão europeu pelo Benfica nos anos 60, e o seu avô, Diogo Barrocal, defendeu durante largo período, nas décadas de 20 e 30, a baliza do Lusitano de Vila Real de Santo António.

Médio de inegável talento, a sensação que ficou, daqueles que o conheceram de perto, é que merecia ter ido mais longe. No futebol e também na vida...



 **Garvetur®**
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

VENDAS

T. 289 322 488 | F. 289 301 279

E. vendas@garvetur.pt

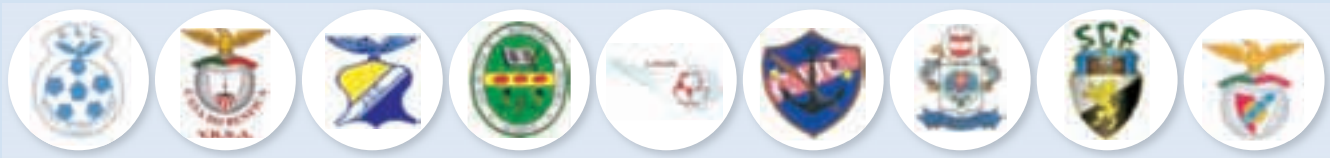
RESERVAS

T. 289 381 551 | F. 289 313 082

E. reservas@garvetur.pt

www.garvetur.pt

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



MORTE DE FERNANDO MENDES DEIXA ARBITRAGEM ALGARVIA MAIS POBRE

O falecimento de Fernando Mendes, dirigente desta casa e antigo árbitro, retirou do nosso convívio um apaixonado pelo futebol e pelas andanças do apito mas marca também o fim da ligação de toda a sua família à arbitragem, depois do desaparecimento do filho, Nuno Mendes, e do irmão, João Mendes.

Apasionado pela causa, Fernando Mendes chegou à segunda categoria nacional e faltou um tudo-nada para atingir o patamar superior, desempenhando, durante décadas, relevante papel na arbitragem algarvia e nacional. Não apenas em campo, na direcção de partidas, mas também depois, como observador técnico e dirigente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve.

Natural de Faro, onde nasceu a 20 de Dezembro de 1949, Fernando das Dores Mendes, que residia em Portimão, onde ao longo de décadas exerceu a sua actividade profissional, como fiscal da Câmara local, faleceu a 5 de Julho, no Hospital Dis-

trital de Faro, vítima de doença prolongada que há mais de um ano o deixara impossibilitado de marcar presença nas tertúlias com os seus amigos e de acompanhar regularmente as suas paixões de sempre, o futebol e a arbitragem.

Transmitiu o “bichinho” da arbitragem ao filho mais velho, Nuno Filipe Reis Mendes, tragicamente falecido a 1 de Maio de 2003, aos 27 anos, na sequência de doença súbita registada após dirigir a final da Taça do Algarve entre Beira Mar de Monte Gordo e Alvorense, jogo marcado por acontecimentos lamentáveis.

Um dos maiores desgostos da vida de Fernando Mendes foi, precisamente, o falecimento do filho, na altura na segunda categoria nacional e em quem o pai e a generalidade dos observadores da nossa arbitragem viam qualidades de sobra para, num espaço de tempo não muito distante, chegar ao patamar superior do futebol português, concretizando o sonho que o progenitor não conseguira

realizar.

Numa família muito ligada à arbitragem, Fernando Mendes contava ainda com um irmão, João Mendes, que durante largo tempo foi observador técnico, desempenhando ainda outras funções no futebol, designadamente secretário técnico do Grupo Desportivo Torralta (já extinto), do Portimonense e do Lagoa. Faleceu há cinco anos, quando exercia funções neste último emblema.

Com precioso trabalho realizado no Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol Algarve, Fernando Mendes deixa um vazio difícil de preencher, por um motivo bem simples: poucos amarão a arbitragem e o futebol como ele amava. E gente desta cepa faz sempre falta... Fica a saudade e o reconhecimento de uma vida de entrega – pode mesmo dizer-se de devoção – a uma causa à qual Fernando Mendes nunca, em nenhum momento, virou as costas. O nosso obrigado e paz à sua alma.





BONANÇA, EX-FUTEBOLISTA DO OLHANENSE MEDALHA DE HONRA DA FREGUESIA DE OLHÃO

João Francisco Bonança (o “Janica”, num misto de popularidade e estima da população olhanense), um valoroso futebolista do Sporting Clube Olhanense, que para além de um conceituado funcionário bancário, desempenhou durante 18 anos, no pós-25 de Abril, elevadas funções autárquicas, entre as quais a de presidente da Câmara Municipal de Olhão (de 1980 a 1993), para além de outros importantes serviços à comunidade (Região de Turismo do Algarve, Junta Autónoma dos Portos do Sotavento), bem como uma ampla acção no dirigismo desportivo e cívico, foi distinguido pela Junta de freguesia onde nasceu (Olhão), no dia consagrado a esta entidade (10 de Julho) com o honroso e honrado tí-

tulo e respectiva “Medalha de Honra”. Instituída há três anos, esta distinção visa, conforme as palavras proferidas pela presidente, Drª Gracinda Rendeiro, “distinguir os olhanenses da Freguesia ou, excepcionalmente, outros concidadãos que se notabilizem por mérito pessoal, feitos cívicos e por dedicação à causa pública, por assinaláveis serviços prestados que mereçam o devido reconhecimento.”

Um acto de inteira justiça que distingue, para plena satisfação e legitimado orgulho de todos nós, os da tribo do futebol, este futebolista de valor, que tem assumido como cidadão uma postura digna de vivo apreço.

Agora, vivendo a sua arte congénita, no



pintar preferente da temática algarvia, João Francisco Bonança, o “Janica”, é uma referência do futebol algarvio, de modo afectivo vincado do seu Olhanense.

A FRATERNA SOLIDARIEDADE DAS GENTES DO FUTEBOL

Num grave acidente de viação, ocorrido em Santa Catarina da Fonte do Bispo, devido a despiste da moto que conduzia e em que seguia também sua filha, sofreu amputação de uma perna o conhecido desportista e antiga glória do pugilismo algarvio e ex-treinador desta modalidade no Sporting Clube Farense, Abelo de Jesus.

Um trágico revés para este homem do desporto, habituado a sofrer para ganhar, na sua vida de tantas lutas, que agora enfrenta este difícil combate.

Solidária como sempre, a boa gente ligada ao futebol do Algarve está, neste momento amargurado, com Abelo de Jesus, como acontecia sempre que os seus muitos êxitos nos provocavam alegria e aplausos.

Abelo amigo, estamos contigo e acreditamos que, com a coragem, a determinação e o empenho que sempre revelaste, saberás vencer este enorme desafio que o destino te colocou pela frente!



Visatempo
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura

Tel. 289 300 920

Fax. 289 300 929

direccao@visatempo.pt

Portimão

Tel. 282 415 340

Fax. 282 485 825

visatempo.portimao@garvetur.pt





A ARTE E A TÉCNICA DE MARCAR PENÁLTIS



Orientado pelo psicólogo Greg Wood, a prestigiada e britânica Universidade de Exeter concluiu um estudo, de relevante importância para a tribo do futebol, sobre a questão psicológica da marcação das grandes penalidades, investigando a angústia e todo o fenómeno psicológico que envolve os guarda-redes e os executantes.

Dele se conclui que, por exemplo, é menor a ansiedade do jogador que vai marcar a falta, o que, segundo os investigadores, é recomendado: "concentrem-se na bola e na vontade de marcar e ignorem o homem da baliza."

Não obstante a plena evidência de tal facto, contudo "o ser humano tem tendência, sob pressão, a concentrar-se no obstáculo que ameaça a boa realização da tarefa, em vez de só pensar em fazer balançar as redes. Por isso, quem vai marcar o penálti perde muita atenção a observar os movimentos do homem que quer defender o remate."

Tal facto determina as conhecidas "coreografias, golpes e truques", já que os guardiões, sabendo deste estado psicológico,

procuram a todo o transe desconcentrar o marcador.

Bruce Grobbelaar, antigo guarda-redes do Liverpool, que foi um dos participantes neste estudo universitário, recorda que quando os ingleses derrotaram a Roma, em 1994, na final da então denominada

Taça dos Campeões Europeus, utilizou um pequeno bailado, na gíria futebolística, o "pernas de esparguete", enquanto o adversário preparava o remate.

Um trabalho da Universidade de Exeter que realça cada vez mais o interesse científico do fenómeno futebolístico.



EUROPA DISTINGUE O QUE DE MELHOR HÁ EM FUTEBOL

Reunida em Paris, sob a presidência do português Emanuel Macedo de Medeiros, a EPEL (Associação das Ligas Europeias de Futebol Profissional) aprovou um vasto conjunto de prémios para distinguir as melhores práticas e projectos realizados nos diversos países nas várias áreas e categorias, procurando elevar a qualidade e criatividade do futebol na Europa.

A formação de jovens futebolistas, o marketing, a comunicação e a responsabilidade social são alguns dos objectivos propostos, que terão a sua consagração numa grande gala a realizar na Primavera.

Avança-se assim em termos de unidade do "Velho Continente", pátria-mãe deste desporto que a todos nos une, para uma desejada qualificação, objectivo partilhado aliás com as decisões da recente Assembleia Geral da Associação de Futebol do Algarve, de acordo com o aprovado pela Federação Portuguesa de Futebol, procurando, conforme foi afirmado oficialmente, "mudanças que foram fruto daquilo que, no entender da Direcção, se apresentava como uma necessidade para transmitir um novo impulso ao futebol e ao futsal do Algarve."

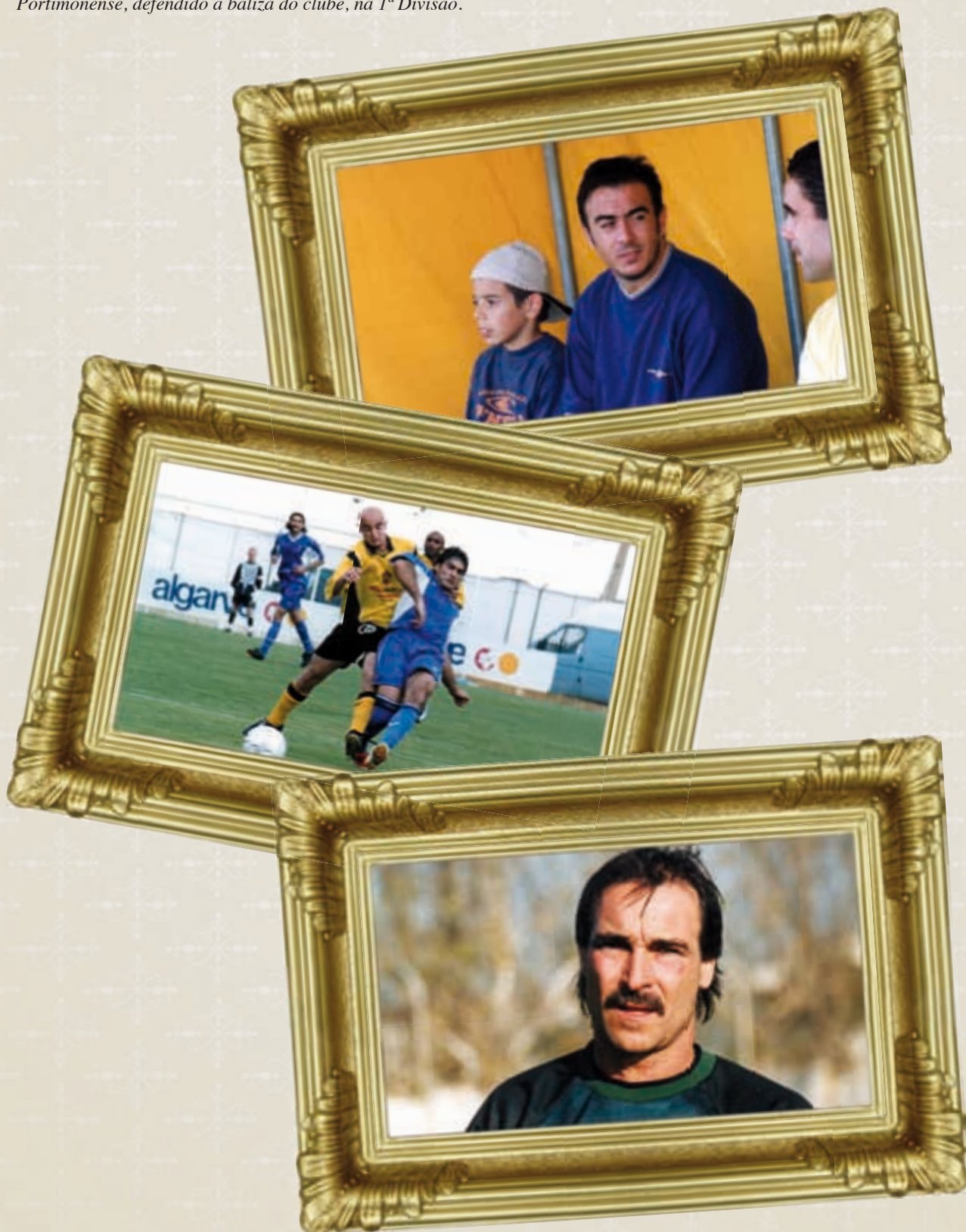


João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve

Fotos de outros tempos

Dedicamos esta página a três antigos jogadores que conheceram a glória de pisar os palcos do escalão superior do futebol, chegando um deles – Rui Manuel – a vestir a camisola de um dos três “grandes”, no caso o FC Porto. Deu nas vistas, ainda bem jovem, no Amador de Lagos, transitou para a Torralta, chegou a internacional nos escalões de formação e seguiram-se Portimonense e FC Porto, já como sénior, voltando mais tarde ao Algarve para aqui concluir a sua carreira. O montegordino Paixão despontou com a camisola do Lusitano de Vila Real de Santo António e conheceu o apogeu ao serviço do Farense, no campeonato principal, enquanto o guarda-redes Hélder regista um recorde de longevidade no Algarve, pois jogou até aos 50 anos, tendo, nos tempos áureos do Portimonense, defendido a baliza do clube, na 1ª Divisão.





TRANSIÇÕES ATAQUE-DEFESA E DEFESA-ATAQUE



Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Para todos os indefectíveis do futebol, finalmente começaram as ligas nacionais e respectivas competições internacionais. O futebol algarvio está representado ao mais alto nível com duas equipas que, de forma diferenciada, deram o mote da região nesta nova temporada.

O SC Olhanense aposta em um treinador de terreno, recatado e altamente profissional – Daúto Faquirá – para orientar um grupo diferente da época passada. Com uma estrutura similar da utilizada por Jorge Costa, o Olhanense começa esta Liga Zon Sagres com elementos novos em todos os sectores, sendo que apesar de demonstrarem uma grande noção tático-técnica daquilo que devem fazer, as nuances de ritmo e alternâncias entre momentos de jogo continuam a fazer-se de forma lenta e esporádica, algo normal no início de época e que elucidam bem a qualidade do período pré-competitivo.

O Portimonense SC aposta no treinador que surpreendeu o panorama nacional o ano passado – Litos – que, de forma extremamente próxima dos seus comandados, cria espíritos de equipa notáveis. Quem assiste a um jogo do Portimonense sente a equipa, o esforço, a entrega e a unicida-

de que o seu treinador tanto valoriza. Vê-se que as coisas podem não estar a correr bem mas, ninguém vira a cara ou deixa-se levar pelo resultado menos condizente, assimilam as orientações do seu treinador e seguem o trilho por ele traçado.

Ao fim de um par de jornadas, fica a sensação de que se o Olhanense tivesse o espírito de jogo do Portimonense ou que se este obtivesse o já consolidado padrão comportamental da equipa de Olhão, seriam equipas com pelo menos uma vitória cada, sem dificuldades!

Mas se essa análise é verídica, ou potencialmente propícia de estar a ocorrer, de que forma podemos apreender essas condicionantes para a realidade de cada um? Neste artigo, abordaremos a realidade vivida pelo Olhanense.

Se ao longo de um período pré-competitivo apercebemo-nos de que os níveis qualitativos do nosso Modelo de Jogo ocorrem, mas não com a intensidade e densidade objectivada, devemos proceder a treinos que alterem a disposição mental dos nossos jogadores. Por fim, não basta dizermos: “falta agressividade, disponibilidade, entrega, dedicação a cada lance, acreditar, etc.”, tem-se que treinar essas



atitudes comportamentais.

No novo livro de Luís Lourenço (2010), “Mourinho, A Descoberta Guiada”, este exemplifica um exercício do treinador do Real Madrid (pág. 157): “(...) num jogo a regra é simples: um jogador que tenha a bola só pode dar um toque na bola, o seguinte pode dar os que quiser, e assim sucessivamente. O que permite este exercício? Que o jogador que tem a bola tente sempre preocupar-se com o seu colega e não consigo próprio. Se ele der apenas um toque possibilita sempre ir adiando a parte difícil, que é justamente dar apenas um toque”. Se o potencial comportamental está lá, mas não ocorre pelas relações interpessoais, facilmente expomos ao grupo onde, como, quando e com quem tal ocorre.



Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto



PARABÉNS AO CICLISMO

O espanhol David Blanco, em representação dos algarvios do Centro de Ciclismo de Tavira, alcançou o quarto triunfo na Volta a Portugal em Bicicleta, igualando o registo de Marco Chagas. Trata-se de um feito de monta, ao qual o futebol da nossa região – a viver um período de reconhecida expressividade – não pode ficar alheio, aplaudindo com fervor os homens das bicicletas.

Tavira sempre teve tradições na modalidade, assim como Loulé, mas, durante décadas a fio, os tavirenses sempre se apresentaram como uma das equipas mais modestas do pelotão, em que um triunfo numa etapa da Volta a Portugal já tinha o sabor de uma importante conquista. Felizmente os últimos anos trouxeram mudanças significativas e as cores da cidade do Gilão passaram a apresentar maior ambição, traduzida em feitos significativos, como este que acaba de ser alcançado por David Blanco.

Numa edição da Volta a Portugal que voltou a esquecer o Algarve, registre-se a ausência – constantemente repetida, de há uns tempos a esta parte – dos principais clubes do país do “circo” da modalidade, o que acaba por lhe retirar interesse, ainda para mais quando, devido à necessidade de somar apoios, os nomes das equipas são praticamente indecifráveis e acabam por se tornar numa sucessão de iniciais, dada a dificuldade em referir as seis ou sete empresas patrocinadoras...

Esta é uma realidade que ainda não chegou ao futebol e oxalá não chegue, pelo menos com os mesmos contornos: a paixão e o entusiasmo pela modalidade deriva da afeição clubística de cada um de nós e se os nomes das colectividades passam a ser descaracterizados em favor de interesses comerciais parecem-nos evidente que os prejuízos serão superiores aos lucros, dado o provável afastamento de muitos que se sentirão ludibriados por o emblema do coração ter a anteceder-lo uma marca de verniz para as unhas ou de pensos rápidos...

Percebe-se, no entanto, que no ciclismo assim seja: no pelotão internacional os nomes das equipas mudam em cada ano, ao sabor de interesses comerciais, e o Tavira, a equipa mais antiga da Europa, precisa também de “vender” o seu produto para subsistir, sem que por isso deixe de ser algarvia e de por ela vibrarem os muitos que, na região, gostam de ciclismo e de desporto.

Vivemos tempos em que o Algarve solidifica uma posição de grande relevo no todo do desporto nacional, com duas subidas consecutivas de clubes da região ao escalão principal do futebol português, a vitória na Volta ou o título nacional de andebol feminino, pelo Gil Eanes, de Lagos, a constituírem exemplos disso mesmo – de uma afirmação clara e inequívoca, mesmo em tempo de crise e com recursos escassos.

Com muito dinheiro, todos sabemos, é fácil gerir mas com poucos meios só os mais aptos conseguem resultados. Ora estes sucessos recentes do desporto algarvio terão a virtude de mostrar a qualidade dos modelos de gestão seguidos em várias modalidades e clubes do Algarve, o que permite dizer que estamos perante projectos sólidos, com os êxitos a não surgirem como frutos do acaso mas de uma linha de rumo coerente e capaz de proporcionar mais e melhores alegrias no futuro.

Armando Alves



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt